

## **Relatório e contas detalhado – exercício de 2025**

### **1. Introdução e contextualização**

O presente relatório tem como finalidade apresentar, de forma detalhada, a execução financeira da Federação Nacional de Mediação de Conflitos (FMC) no exercício de 2025, com base na demonstração de resultados e balancete acumulado do período de janeiro a dezembro de 2025.

A análise permite avaliar o desempenho económico-financeiro da Federação, identificar variações relevantes face ao exercício anterior e apoiar a tomada de decisões estratégicas futuras.

O documento foi elaborado de acordo com as boas práticas de reporte das entidades do setor não lucrativo, incorporando análise comparativa, indicadores financeiros e avaliação de riscos.

### **2. Objetivos e metodologia de planeamento**

#### **Objetivos:**

- Avaliar a execução das receitas e das despesas no exercício de 2025;
- Identificar principais rubricas com impacto no resultado;
- Identificar principais variações face a 2024;
- Avaliar a sustentabilidade financeira da Federação;
- Apoiar o planeamento do exercício seguinte.

#### **Metodologia:**

- Análise da demonstração de resultados de 2025;
- Verificação do balancete acumulado de 2025;
- Cálculo de indicadores financeiros;
- Consolidação dos dados em termos de receitas, despesas e resultado líquido.

### 3. Análise das receitas

De acordo com a demonstração de resultados em anexo, a Federação registou:

- **Quotas dos associados:** 12.667,50€
- **Inscrições em eventos (Congresso):** 1.772,50€
- **Doações (livros):** 90,00€

**¶ Total das receitas: 14.530,00€**

*Comentário:* Verifica-se um volume de receitas assente, sobretudo, nas quotas e inscrições no Congresso, evidenciando uma enorme dependência das contribuições dos associados e da realização do Congresso.

### 4. Análise das despesas

Ainda segundo a demonstração de resultados em anexo, as principais despesas realizaram-se de acordo com as seguintes rubricas:

- **Contabilidade:** 1.107,00€
- **Serviços informáticos:** 125,71€
- **Publicidade/brindes:** 671,10€
- **Honorários prestadores de serviços (secretariado e gestão das redes sociais):**  
1.937,55€
- **Comissões/Selo (Montepio e Ifthenpay):** 160,59€
- **Material de escritório (fotocópias, programa de faturação, correio):** 132,84€
- **Deslocações (combustível, transportes):** 132,95€
- **Acertos com exercícios anteriores:** 214,50€

**¶ Total das despesas: 4.482,24€**

*Comentário:* A estrutura de custos mantém-se relativamente contida concentrando-se, sobretudo nos serviços especializados, honorários e custos operacionais correntes.

## 5. Resultado líquido do exercício

■ 10.047,76€

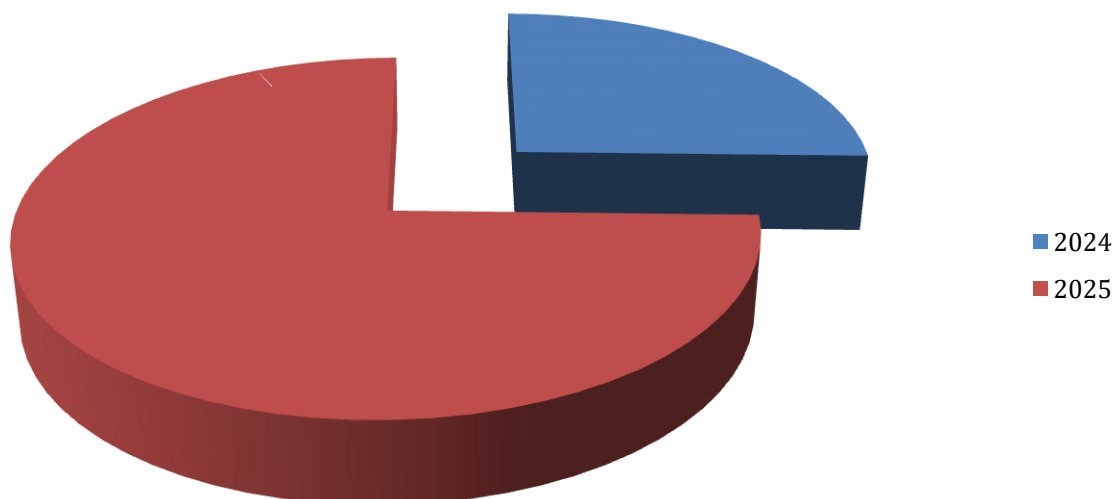
*Comentário:* O exercício de 2025 ascendeu a 10.047,76€, representando uma melhoria significativa face a 2024 e apresentando um resultado fortemente positivo, com uma elevada cobertura das despesas pelas receitas, mantendo o reforço da posição financeira da Federação.

## 6. Comparação interanual

Indicador	2024 (€)	2025 (€)	Variação
Resultado líquido	3.489,01	10.047,76	6.738,70 (187,98%)
Receitas totais	5.332,80	14.530,00	↑ significativa
Despesas totais	1.843,79	4.482,24	↑ controlada

*Origem:* Demonstração de resultados certificados por TOC e balancete (acumulado) do exercício de 2025

### Gráfico comparativo do resultado líquido:



## **7. Análise comparativa detalhada (2024 vs 2025)**

Em termos comparativos, o exercício de 2025 evidencia um reforço muito significativo do resultado líquido face a 2024, suportado pelo aumento das receitas de quotização e pela manutenção de uma estrutura de custos controlada. A tendência observada confirma a trajetória de consolidação financeira da Federação.

## **8. Indicadores financeiros**

- Taxa de cobertura das despesas: 3,24x;
- Peso das quotas nas receitas: 87,2%;
- Margem operacional aproximada: 69,2%.

*Comentário:* O balancete acumulado de 2025 evidencia um equilíbrio entre o ativo e o passivo com um resultado transitado muito positivo.

## **9. Principais variações face a 2024**

Comparando com o relatório de 2024, em que o saldo real foi de 3.489,01€, em 2025 observa-se um resultado significativamente superior.

*Comentário:* Do exercício deste ano resultam, como tendências, o reforço das receitas, a manutenção do controlo de custos e a clara sustentabilidade financeira da Federação.

## **10. Execução orçamental do exercício de 2025**

Com base no orçamento aprovado para 2025 e na execução real apurada, verifica-se que a Federação manteve um controlo eficaz da despesa, registando níveis de execução compatíveis com a sua capacidade financeira. As principais variações resultam sobretudo de ajustamentos operacionais e da natureza pontual de alguns gastos.

## **11. Principais riscos e fatores de incerteza**

- Elevada dependência das quotas dos associados (87,2%);
- Concentração de receitas em número reduzido de fontes (quotização e congresso)
- Possível aumento futuro de custos fixos com crescimento da atividade.

## **12. Avaliação global**

**Pontos fortes** do exercício de 2025:

- Resultado líquido positivo;
- Estrutura de custos controlada;
- Reforço da capacidade financeira.

**Pontos a solicitar atenção:**

- Dependência excessiva da quotização dos associados e da realização do Congresso;
- Necessidade de diversificar receitas;
- Monitorização contínua dos gastos com serviços externos.

A análise do balancete evidencia uma posição financeira equilibrada, com disponibilidades suficientes para fazer face aos compromissos correntes. Não se identificam pressões de tesouraria relevantes, mantendo-se a Federação numa situação de estabilidade financeira no final do exercício.

## **13. Recomendações e ações futuras**

### **13.1. Captação de receitas**

- Intensificar a angariação de associados;
- Diversificar fontes de financiamento;
- Potenciar eventos e promover ações de divulgação e sensibilização.

### **13.2. Otimização das despesas**

- Manter a política de contenção;
- Avaliar o custo-benefício dos serviços especializados (contabilidade, informática, secretariado, gestão de redes sociais);
- Planear investimentos estruturais com prudência.

### **13.3. Planeamento financeiro**

- Definir metas realistas para 2026;
- Criar uma reserva financeira estratégica;
- Reforçar mecanismos de controlo orçamental.

## **14. Conclusão**

O relatório detalhado do exercício de 2025 evidencia uma situação económico-financeira sólida porquanto as receitas realizadas ultrapassaram o planeado o que, com uma rigorosa contenção das despesas, permitiu a obtenção de um saldo positivo com um excedente significativo e a manutenção de uma estrutura de custos equilibrada.

Ressalta-se para este bom resultado as campanhas de angariação de associadas levadas a cabo no ano de 2025, em especial no 2.º semestre, com isenção de joia e preço reduzido para aqueles que se associassem e para os associados que indicassem novos associados.

Esta situação permite que a Federação se encontre numa posição favorável para consolidar a sua atividade, cumprindo com a sua missão; investir no seu crescimento mantendo e reforçando o espaço único de defesa dos mediadores e da mediação e, conseqüentemente, de reforçar a sua base associativa.

Exige também, no entanto, uma reflexão aprofundada sobre as estratégias de captação de receitas e um ajuste no planeamento orçamental futuro que permita não só a manutenção de saldo positivo e a criação de excedente mas, sobretudo, de atividades e ações especialmente direcionadas aos fins estatutários prosseguidos pela Federação.

As recomendações aqui apresentadas visam orientar a gestão para reforçar a sustentabilidade financeira, garantindo que os recursos sejam otimizados sem comprometer os serviços essenciais.

Faro, 12 de Março de 2026 (relatório aprovado pela Direção a 09 de Março de 2026 depois de terem sido solicitados esclarecimentos pelo Conselho Fiscal a 08.03.2026 sobre o relatório discutido e aprovado na reunião de Direção de 19 de Fevereiro de 2026, indo assinado pela sua presidente).

**Célia Nóbrega Reis**  
**Presidente da Direção**

